TransformadaDeFourier

September 19, 2023

1 Domínio da frequência, transformada de Fourier e transformada inversa de Fourier

- 1.1 A. Implementar a transformada de Fourier
- 1.2 B. Implementar a transformada inversa de Fourier
- 1.3 C. Plotar o espectro de magnitude e o espectro de fase
- 1.4 D. Comparar resultados com o ImageJ
- 1.5 E. Plotar o espectro de magnitude em 3D
- 1.5.1 Importando bibliotecas

```
[153]: import numpy as np
from numpy import asarray
from PIL import Image
import matplotlib.pyplot as plt
from mpl_toolkits.mplot3d import Axes3D
import cv2
```

1.5.2 apply_fourier_transform :: magnitude_spectrum, phase_spectrum, dft_shift

A função apply_fourier_transform recebe uma imagem como entrada e realiza as seguintes etapas: converte a imagem para escala de cinza, calcula a Transformada de Fourier Discreta (DFT) da imagem, desloca a origem da DFT para o centro (shift), calcula e normaliza o espectro de magnitude e a fase da DFT. Em seguida, a função exibe a imagem original, o espectro de magnitude e o espectro de fase em subplots e também plota gráficos 3D dos espectros de magnitude e fase.

```
[154]: def apply_fourier_transform(img, display=False):
    # Converte a imagem para escala de cinza
    img_gray = cv2.cvtColor(img, cv2.COLOR_BGR2GRAY)

# Calcula a DFT da imagem em escala de cinza
    dft = cv2.dft(np.float32(img_gray), flags=cv2.DFT_COMPLEX_OUTPUT)
    dft = np.fft.fft2(img_gray)
    # Move a origem da DFT para o centro
    dft_shift = np.fft.fftshift(dft)
```

```
# Calcula o espectro de magnitude da DFT
  # dft_shift[:, :, 0] = parte real
  # dft_real = dft_shift[:, :, 0]
  # dft_shift[:, :, 1] = parte imaginária
  # dft_imag = dft_shift[:, :, 1]
  # cv2.magnitude() = sqrt(Re(DFT(img))**2 + Im(DFT(img))**2)
  # magnitude_spectrum = 20*np.log(cv2.magnitude(dft_real, dft_imag)+1)
  magnitude_spectrum = 20*np.log(np.abs(dft_shift)+1)
  # Calcula o espectro de fase da DFT
  # phase_spectrum = np.angle(dft_real + 1j * dft_imag)
  phase_spectrum = np.angle(dft_shift)
  # Normaliza o espectro de magnitude para melhor visualização
  magnitude spectrum = cv2.normalize(magnitude spectrum, None, 0, 255, cv2.
→NORM_MINMAX)
  if display:
    # # Cria uma figura para exibir a imagem original, o espectro de l
→magnitude e o espectro de fase
    plt.subplots_adjust(wspace=0.2, hspace=0.01)
    plt.figure(figsize=(24, 12))
    # # Subplot 1: Imagem original em escala de cinza
    plt1 = plt.subplot(1,3,1)
    plt1.set_title('Imagem de Entrada')
    plt1.set xticks([]), plt1.set yticks([])
    plt1.imshow(img_gray, cmap='gray')
    # # Subplot 2: Espectro de Magnitude da DFT
    plt2 = plt.subplot(1,3,2)
    plt2.set_title('Espectro de Magnitude')
    plt2.set_xticks([]), plt2.set_yticks([])
    plt2.imshow(magnitude_spectrum, cmap='gray')
    # # Subplot 3: Espectro de Fase da DFT
    plt3 = plt.subplot(1,3,3)
    plt3.set_title('Espectro de Fase')
    plt3.set_xticks([]), plt3.set_yticks([])
    plt3.imshow(phase_spectrum, cmap='gray')
    # # Exibe a figura com as duas imagens
    plt.show()
    # # Plota o gráfico 3D do espectro de magnitude
    # # Crie uma grade de coordenadas x e y
```

```
x = np.arange(0, magnitude_spectrum.shape[1], 1)
      y = np.arange(0, magnitude_spectrum.shape[0], 1)
      X, Y = np.meshgrid(x, y)
      # # Crie uma figura 3D
      fig = plt.figure( figsize=(16,16) )
      ax = fig.add_subplot(111, projection='3d')
      # # Plote o gráfico 3D
      ax.plot_surface(X, Y, magnitude_spectrum, cmap='viridis')
      ax.set_title('Espectro de Magnitude')
      # # Defina rótulos dos eixos
      ax.set_xlabel('Colunas')
      ax.set_ylabel('Linhas')
      ax.set_zlabel('Valor do Pixel')
      # # Exiba o gráfico 3D
      plt.show()
      # # Plota o gráfico 3D do espectro de fase
      # # Crie uma grade de coordenadas x e y
      x = np.arange(0, phase_spectrum.shape[1], 1)
      y = np.arange(0, phase_spectrum.shape[0], 1)
      X, Y = np.meshgrid(x, y)
      # # Crie uma figura 3D
      fig = plt.figure( figsize=(16,16) )
      ax = fig.add_subplot(111, projection='3d')
      # # Plote o gráfico 3D
      ax.plot_surface(X, Y, phase_spectrum, cmap='viridis')
      ax.set_title('Espectro de Fase')
      # # Defina rótulos dos eixos
      ax.set_xlabel('Colunas')
      ax.set_ylabel('Linhas')
      ax.set_zlabel('Valor do Pixel')
      # # Exiba o gráfico 3D
      plt.show()
    return magnitude_spectrum, phase_spectrum, dft_shift
img_car = cv2.imread('./imgs/car.tif')
img_lena_periodic_noise = cv2.imread('./imgs/lena_periodic_noise.png')
img_newspaper_shot_woman = cv2.imread('./imgs/newspaper_shot_woman.tif')
```

Comparando com o ImageJ, os resultados são iguais. Abaixo, as mesmas imagens do espectro de magnitude obtidas com o ImageJ.

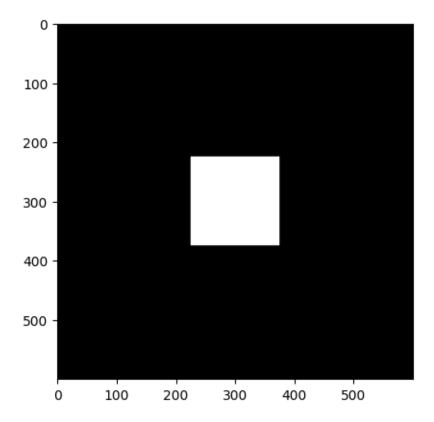
${\bf 1.5.3 \quad apply_inverse_fourier_transform :: inverse_transformed_image}$

A função apply_inverse_fourier_transform recebe uma imagem original e seu espectro de frequências obtido pela Transformada de Fourier Discreta (DFT), desfaz o deslocamento das frequências, aplica a Transformada Inversa de Fourier para reconstruir a imagem, calcula o espectro de magnitude da imagem reconstruída e normaliza seus valores para melhor visualização. Em seguida, ela converte o espectro de magnitude em uma imagem em tons de cinza, exibe a imagem original e a imagem reconstruída em subplots e retorna a imagem reconstruída.

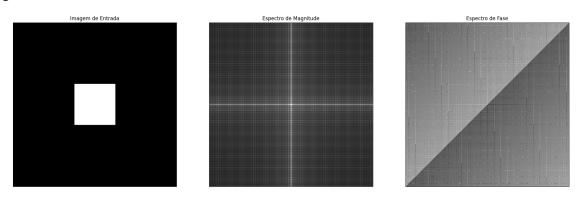
```
[155]: def apply_inverse_fourier_transform(original_img, dft_shift, display=False):
           # Desfazer o deslocamento (shift) do espectro de Fourier
           f_transform_unshifted = np.fft.ifftshift(dft_shift)
           # Aplicar a Transformada Inversa de Fourier 2D usando o OpenCV
           # inverse_transform = cv2.idft(f_transform_unshifted)
           inverse_transform = np.fft.ifft2(f_transform_unshifted)
           # Calcular o espectro de magnitude da transformada inversa
           # inverse_magnitude_spectrum = cv2.magnitude(inverse_transform[:, :, 0], u
        ⇒inverse_transform[:, :, 1])
           inverse_magnitude_spectrum = np.abs(inverse_transform)
           # Normalizar os valores para o intervalo de 0 a 255
           inverse_magnitude spectrum = cv2.normalize(inverse_magnitude spectrum, __
        →None, 0, 255, cv2.NORM_MINMAX)
           # Converter para tipo de dados uint8 (imagem em tons de cinza)
           inverse_transformed_image = np.uint8(inverse_magnitude_spectrum)
           if display:
             # Cria uma figura para exibir a imagem original e a imagem reconstruída
             plt.subplots_adjust(wspace=0.2, hspace=0.01)
             plt.figure(figsize=(12, 6))
             # Subplot 1: Imagem original em escala de cinza
             plt1 = plt.subplot(1, 2, 1)
```

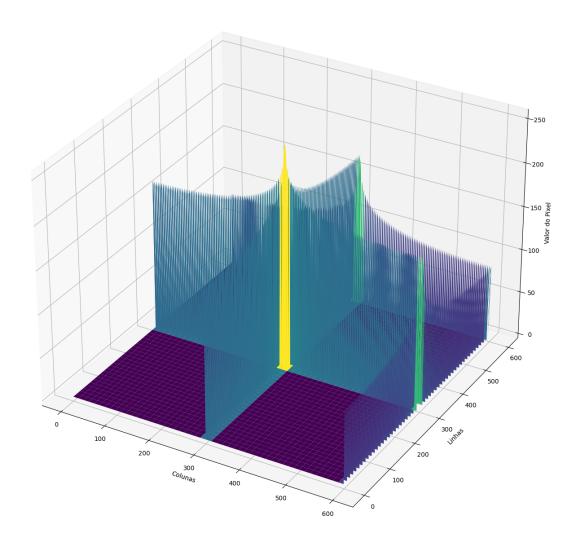
```
plt1.set_title('Imagem Original')
      plt1.set_xticks([]), plt1.set_yticks([])
     plt1.imshow(original_img, cmap='gray')
      # Subplot 2: Imagem reconstruída a partir do espectro de magnitude
     plt2 = plt.subplot(1, 2, 2)
     plt2.set_title('Imagem Reconstruída')
      plt2.set_xticks([]), plt2.set_yticks([])
     plt2.imshow(inverse_transformed_image, cmap='gray')
      # Exibe a figura com as duas imagens
      plt.show()
   return inverse_transformed_image
i = 0
for img in [img_car, img_lena_periodic_noise, img_newspaper_shot_woman,_
 →img_periodic_noise, img_sinc]:
    inverse_fourier_img = apply_inverse_fourier_transform(img,fourier_img[i][2])
    i+=1
```

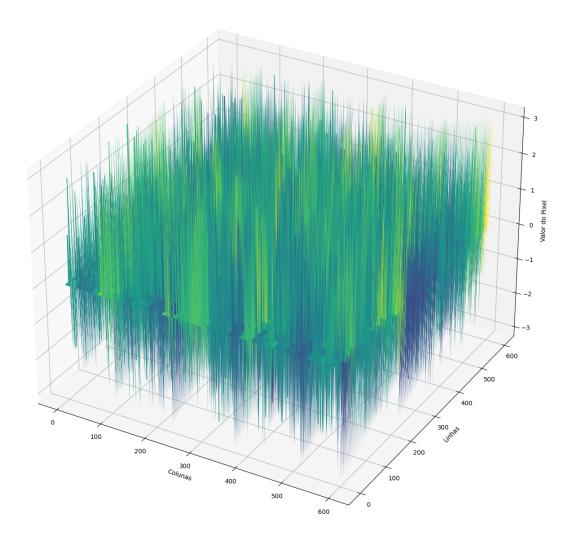
O código a seguir aplica a Transformada de Fourier Discreta (DFT) e a Transformada Inversa de Fourier em uma imagem com fundo preto e quadrado branco no centro representando a função sinc(x,y) e exibe os resultados plotando as imagens.



<Figure size 640x480 with 0 Axes>







```
[]: #%cd /content/drive/MyDrive/Colab Notebooks/aula7

#! sudo apt update

#! sudo apt-get install texlive-full

! jupyter nbconvert --to pdf TransformadaDeFourier.ipynb
```